

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: O desenvolvimento das tecnologias de comunicação.
4. Data do documento: 01 de fevereiro de 1972
105. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Jornal do Commercio 1 a 30 de janeiro de 1972 - Ano: - nºs: 2 a 25
7. Identificação do autor: não há autoria.
158. Número de palavras: 490
9. Informações levam tadas: Editorial do Jornal do Commercio - Ano: F - nº F.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais - *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 23.)

20

Era das Comunicações

A cada dia que passa a televi- | são se torna mais poderosa como instrumento de
25 comunicação de | massa. Foi a partir dela que o pro- | fessor Marshall Meluhan, um ca- |
nadense que se converteu no papa | da nova ciência, chegou à conclu- | são de que as
comunicações moder- | nas propiciam o estabelecimento de | uma aldeia global. || Aldeia
global é hoje um termo | científico. Antigamente, somente os | fatos ocorridos numa tribo,
ou nu- | ma pequena cidade, integravam as | circunstâncias daquela tribo ou da- | quela
30 cidade. Hoje, não. Uma pes- | soa em Estocolmo poderá ao | mesmo tempo que outra em
Cara- | cas o mesmo acontecimento através | da televisão. Um homem do Nor- | deste
podrá ouvir no rádio a mes- | ma notícia naquele exato momento vi- | sando a informar o
homem comum | de uma cidade espanhola. || Para que se tenha uma idéia | de como se
antecipam as coisas, em | matéria de organização dentro dês- | se fantástico setor das
35 comunica- | ções, já está no Brasil, tanto quan- | to em vários outros países do mun- | do, o
contrato que a Alemanha e- | xige seja assinado para que nosso | país receba direto via
satélite, os | jogos da Copa do Mundo de 1974. | O "pool" de emissoras brasileiras | pagará
nada menos de 900 mil dó- | lares pelos direitos de transmitir| imagem viva dos jogos que
serão | realizados naquele país da Europa. || Atento à importância da tele- | visão, o Canal
402, do Recife, um dos | órgãos de divulgação da Empresa | Jornal do Commercio S/A, |
promoveu uma reestruturação na | sua programação, alternando apre- | sentações ao vivo
com "vídeo ta- | pe" e aom uma programação cine- | matográfica da maior categoria. ||
Note-se na programação do | Canal 2 que há uma preocupação | de dar aos programas de
notícias | uma ênfase muito especial. A infor- | mação é, desde o início da televisão, | e
45 continua sendo em nossos dias, | uma das principais bases de comu- | cação com o

telespectador. || Os acontecimentos, aconteçam | aqui ou ali, são a maior matéria | prima,
em termos qualitativos e | quantitativos, dos órgãos de comu- | nicação de massa. || Não
pode o mundo moderno | prescindir de eficientes meios de | comunicação. Entre êles, a
50televisão | é aquêle que oferece maior impac- | to e maior comunicabilidade. || A imagem do
atrai o homem para | que êle tem se interessa pelo próprio ho- | mem que vê. || A tendência
das notícias é cor- | rer cada vez mais. As informações | envelhecer com muito mais faci- | lidade hoje do que ontem. É a di- | nâmica do mundo na era das co- | municações.

